

## Congresso pede e governo estuda vale para caminhoneiros e motoristas de táxi e Uber

**N**a tentativa de dar uma resposta a aliados sobre o encarecimento dos combustíveis sem ceder a iniciativas vistas como mais problemáticas, o governo tem se mostrado disposto a ceder em parte na discussão sobre usar os cofres públicos para amenizar o problema.

Por isso, o governo resgatou recentemente a ideia de o Tesouro Nacional pagar um auxílio mensal a caminhoneiros. A medida era defendida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no ano passado como um meio de evitar a perda de sua popularidade entre os profissionais diante do aumento de preços, mas o valor sinalizado (R\$ 400) irritou representantes da categoria e o governo havia abandonado a ideia.

Com os aumentos de combustíveis acumulados desde então, a iniciativa voltou ao debate e pode contemplar um público ainda mais

amplo desta vez. Agora, o vale pode acabar sendo recebido também por motoristas de táxi e aplicativos (como o Uber).

Na equipe econômica, a ideia não chega a ser defendida -mas é interpretada como uma ação possível diante de tantas ideias vistas como mais danosas. O Ministério da Economia resiste há meses, por exemplo, a um fundo com recursos públicos que bancaria mais subsídios para os combustíveis.

A visão expressa por diferentes membros é que os subsídios criados até hoje para combustíveis não resolvem problemas estruturais, não geram o efeito de baixar os preços e só dragam dinheiro dos cofres públicos. Além disso, esse tipo de medida cria um incentivo para combustíveis fósseis -na contramão do debate global por soluções verdes.

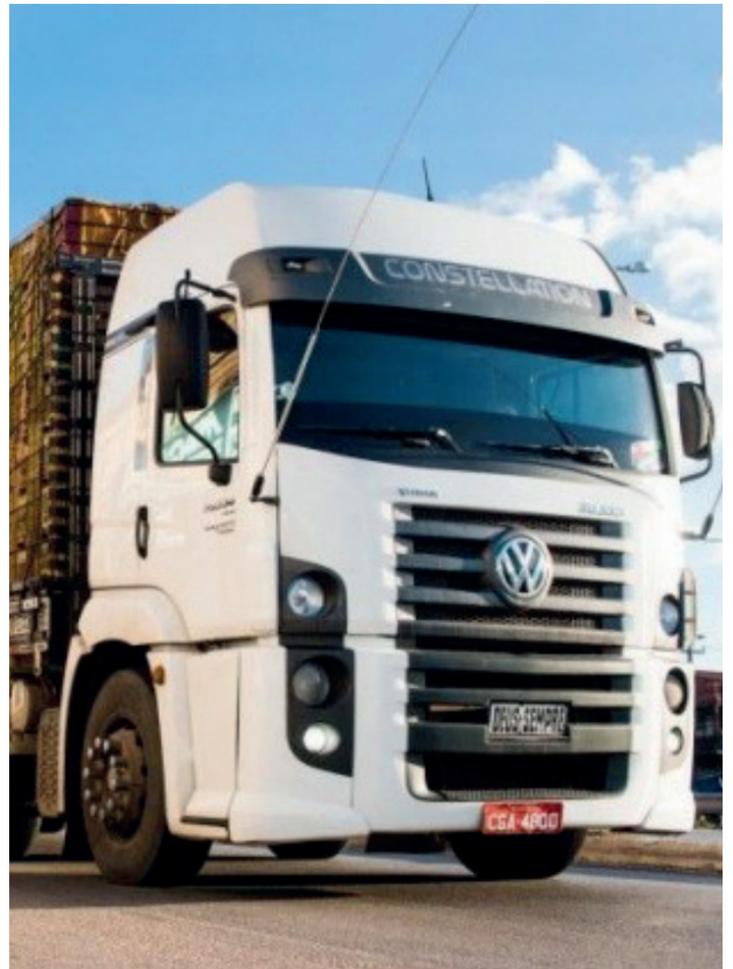
O vale para caminhoneiros é estudado pelo me-

nos desde fevereiro de 2021 diante dos sucessivos receios do governo sobre uma mobilização dos profissionais e a possível deflagração de uma greve aos moldes daquela vivenciada pelo país durante o governo Temer.

No começo, a ideia seria calcular uma média dos quilômetros rodados e do consumo de diesel. Quando o preço aumentasse, os profissionais teriam uma restituição do valor equivalente à tributação federal de PIS/Cofins. Hoje, no entanto, as discussões apontam para um valor mensal fixo a ser pago.

O problema do vale-caminhoneiro e de outras medidas que usam os cofres públicos neste ano é o teto de gastos. O limite constitucional, que impede as despesas federais de crescerem além da inflação, já tem demandado cortes em diferentes áreas.

Fábio Pupo/Folhapress



### Economia



**Fila do Auxílio Brasil chega a 1,3 milhão**

Página - 03

### Política

**Campanha de Lula pede pé no chão e humildade diante de euforia com Datafolha**

Página - 04

**56% dizem nunca confiar em nada do que diz Bolsonaro, mostra Datafolha**

Página - 04

**Projeto que limita ICMS deve ter resistência e tramitação lenta, avaliam senadores**

Página - 03



### Negócios

**Projeto nos EUA impede Google e Apple de hospedar aplicativos que aceitam iuane digital**

Pág - 08

**Simpar espera receita bruta de cerca de R\$35 bi até 2024; Vamos estima frota de 100 mil em 2025**

Pág - 08



## No Mundo

### Ucrânia diz que Rússia reforça exército com tanques da era soviética



O exército russo foi “reforçado por um batalhão de tanques” T-62, disse a administração militar da região de Zaporizhzhia, no leste da Ucrânia. O T-62 é um tanque que foi produzido entre as décadas de 1960 e 1970, no período da União Soviética. A inteligência do Ministério da Defesa do Reino Unido disse que, “nos últimos dias, a Rússia provavelmente transferiu tanques de 50 anos” que estavam armazenados.

Para os britânicos, aliados dos ucranianos, “os T-62, quase certamente, serão particularmente vulneráveis a armas antitanque”. “Sua presença no campo de batalha

destaca a escassez de equipamentos modernos e prontos para o combate na Rússia.”

Os equipamentos militares estariam vindo da península da Crimeia, território ucraniano que foi anexado pelos russos em 2014. “A Rússia está transferindo suas forças”, disse a administração militar de Zaporizhzhia. “Não apenas tropas terrestres, mas também componentes aéreos e marítimos.”

Se a Ucrânia destaca a chegada de equipamentos antigos para o combate, o Ministério da Defesa da Rússia mostrou imagens de canhões Malka, “projetados para resolver tarefas especiais”, como “supressão e eliminação de postos de comando

especialmente protegidos, artilharia, morteiros, veículos blindados, áreas traseiras, mão de obra inimiga”. A divulgação acontece dois dias após a Ucrânia mostrar imagens de novos armamentos, enviados por países aliados, que começaram a ser usados em batalha.

A guerra entrou em seu 94º dia com a Ucrânia prestando atenção em ataques na região de Lugansk, no leste do país, principalmente na cidade de Sievierodonetsk, onde “a luta pesada” continua nos arredores. “O centro regional está sendo destruído por artilharia e aviões”, disse o serviço de emergências da Ucrânia.

Folhapress

### Ocidente declarou ‘guerra total’ à Rússia, diz Lavrov

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, disse que os países do Ocidente declararam “guerra total à Rússia e ao mundo russo”.

“Ninguém esconde isso”, disse o chanceler durante uma reunião do conselho de lideranças russas na sede do ministério, segundo a agência de notícias TASS. “A cultura de cancelamento da Rússia e de tudo relacionado ao nosso país chegou a um ponto absurdo.”

Lavrov citou proibições e boicotes a obras de artis-

tas russas, como Tchaikovsky, Dostoiévski, Tolstói e Pushkin. O chanceler também tratou com ironia o que ele chamou de “belos slogans” apresentados pelo Ocidente após o fim da Guerra Fria. “Agora podemos ver o real valor dessas belas palavras.”

Acerca da doação de armas feitas à Ucrânia, em especial as que podem atingir diretamente o território da Rússia, o chefe da diplomacia de Moscou disse que este é “um passo sério em direção a uma escalada inaceitável”.

Folhapress



Folhapress

### Testemunhas de massacre acusam polícia de demora para conter atirador no Texas



Testemunhas do massacre em uma escola de Uvalde, no Texas, reclamaram do que apontam como demora da polícia para neutralizar o atirador, que teria ficado dentro da instituição de ensino por ao menos 40 minutos antes de ser morto por agentes de segurança.

O ataque foi feito Salvador Ramos, que matou a tiros 19 crianças e dois adultos. Ele teve adolescência marcada pelo bullying e problemas familiares e comprou as armas logo depois de completar 18 anos.

“Havia ao menos 40 agentes da lei armados até os

dentos, mas não fizeram nada até que foi tarde demais”, disse Jacinto Cazares à ABC News. Ele conta que correu até a escola quando soube do tiroteio e encontrou sua filha Jacklyn morta.

“A situação poderia ter terminado rapidamente se [os agentes de segurança] tivessem um melhor treinamento tático. Nós, como comunidade, fomos testemunhas de primeira mão”, disse Cazares.

Parentes das vítimas afirmaram que suplicaram, sem sucesso, aos agentes que entrassem na escola e impedissem o massacre. Daniel Myers e sua mulher Matilda, ambos pastores locais, dis-

seram à agência de notícias AFP que viram como os pais ficaram histéricos enquanto a polícia aguardava reforço antes de entrar na escola.

“Os pais estavam desesperados”, disse Daniel, 72. “Estavam dispostos a entrar [na escola]. Uma pessoa disse: ‘estive no Exército, só me dê uma arma e eu vou entrar. Não vou hesitar.’”

Raul Ortiz, chefe da Patrulha de Fronteira dos EUA, nega que os policiais tenham hesitado. “Eles elaboraram um plano. Entraram naquela sala de aula e cuidaram da situação o mais rápido que puderam”, disse à CNN americana.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Fila do Auxílio Brasil chega a 1,3 milhão



O número de famílias que aguardam para ser incluídas no programa de distribuição de renda Auxílio Brasil, programa que substituiu o Bolsa Família, chegou a 1.307.930 em março, afirma a CNM (Confederação Nacional de Municípios). O volume é 24,5% superior ao registrado em fevereiro, quando 1.050.295 esperavam pelo benefício. O Ministério da Cidadania não forneceu os dados oficiais com o total de brasileiros na fila do auxílio.

Segundo Paulo Roberto Ziulkoski, presidente da CNM, esse crescimento pode estar relacionado a diferentes fatores, como o aumento no orçamento, a mudança na cobertura da faixa etária de membros da composição

familiar (de 17 anos para 21 anos incompletos) e o reajuste dos valores considerados como extrema pobreza. “Quando você faz essas mudanças e amplia a cobertura, consequentemente mais pessoas passam a ser perfil”, diz.

Ziulkoski explica que o número de famílias registradas no CadÚnico (Cadastro Único) não é similar ao volume de beneficiários do Auxílio Brasil, pois nem todos aqueles que estão cadastrados no banco de dados do governo se enquadram nos critérios do programa federal.

Em maio, o Auxílio Brasil foi pago para 18,1 milhões de famílias em todo o país. O programa que substituiu o Bolsa Família tem valor mínimo de R\$ 400. Segundo o Ministério da Cidadania,

no mês houve a inclusão de 56.141 famílias na lista.

O Auxílio Brasil é destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social. Para fazer parte do programa, a família precisa se cadastrar no CadÚnico, ferramenta que funciona como a porta de entrada para os benefícios e programas federais, estaduais e municipais.

### COMO SOLICITAR O AUXÍLIO BRASIL:

O primeiro passo para a família solicitar adesão ao Auxílio Brasil é realizar o cadastro no CadÚnico, que funciona como uma espécie de banco de dados para registro e identificação das famílias de baixa renda.

Felipe Nunes/Folhapress

## Bolsonaro recua de reajuste privilegiado para policiais e diz que tendência é de 5%

Após várias sinalizações de que daria aumentos privilegiados a policiais, o presidente Jair Bolsonaro (PL) indicou que irá recuar da ideia e afirmou que a tendência é conceder aumento de 5% a todas as categorias.

O chefe do Executivo busca garantir o apoio da classe a sua reeleição, mas afirma que tem enfrentado dificuldade para cortar R\$ 17 bilhões dos ministérios para abrir espaço no Orçamento a fim de dar reajustes. Segundo ele, movimentos grevistas não irão resolver o problema.

“Eu apelo aos servidores, reconheço o trabalho de vocês, mas a greve não vai ser solução, porque não tem dinheiro no Orçamento. Eu

sou o primeiro presidente a ter teto no Orçamento. Outros não tinham, poderiam reajustar, eu não posso”, afirmou.

Ele contou que ainda estuda de onde tirar verba para dar o aumento salarial e disse que um reajuste superior a 5% estouraria o teto dos gastos públicos e poderia levá-lo a cometer crime de responsabilidade.

“Não posso dar um corte linear. Tem ministério que tem programas estratégicos. Eu não posso, por exemplo, diminuir alguns programas da Defesa que são enquadrados como tal. Vou cortar onde? Saúde e educação? Vai ter que ser cortado de algum lugar”, disse.

Marianna Holanda e Matheus/Folhapress



## Projeto que limita ICMS deve ter resistência e tramitação lenta, avaliam senadores



Defendido pelo governo como uma resposta para o aumento de preços no país, o projeto que cria um limite para a tributação estadual sobre itens como energia e combustíveis deve passar por uma tramitação lenta no Senado.

A visão entre líderes da Casa sobre a proposta aprovada pela Câmara é que o rombo provocado pelo texto nos cofres regionais vai ser alto. Por isso, a expectativa deles é de forte pressão dos estados -que já falam em “fulminar” o texto.

O projeto aprovado pela Câmara classifica combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo como bens e serviços essenciais. Com isso, valeria entendimento

do STF (Supremo Tribunal Federal) que limita a incidência do imposto a esses itens a uma faixa de 17% a 18% -provocando um rombo de até R\$ 83,5 bilhões para os governadores neste ano.

O líder do PSDB, Izalci Lucas (DF), afirma que a proposta não vai ser aprovada na Casa com a mesma rapidez do processo na Câmara e que a posição dos estados influenciará de forma significativa as decisões.

“Na prática, quem representa os estados é o Senado, a casa da federação. Então a decisão do Senado deverá considerar a posição dos governadores. Eu vi um impacto muito grande em alguns estados”, afirmou.

“Esse debate [mudanças nos tributos estaduais] já aconteceu no Senado antes

de ir para a Câmara [em referência a um projeto anterior, que buscava mudar regras de ICMS sobre combustíveis]. Havia a questão da interferência na autonomia dos estados, mas principalmente deverá ser levado em conta o impacto disso nos estados”, completa.

Izalci ainda acrescenta que o Senado não deve aprovar apenas uma saída paliativa e deve preferir medidas estruturais. E também afirma que a proposta no Senado deve prever uma compensação mais robusta para os governadores, caso seja colocada em votação.

Na mesma linha, o líder do Podemos, Álvaro Dias (PR), afirma que haverá uma forte reação dos governadores.

Renato Machado e Fábio Pupo/Folhapress

## Política

### Campanha de Lula pede pé no chão e humildade diante de euforia com Datafolha



Diante da euforia entre apoiadores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com os números do Datafolha, membros da campanha pedem “pé no chão”. O deputado José Guimarães (CE), vice-presidente nacional do PT, fala em “calçar as sandálias da humildade”.

O ex-ministro Aloizio Mercadante, coordenador do programa de governo de Lula, destaca que em todas as campanhas presidenciais desde 1989 os que lideravam pesquisas a cinco meses venceram. Mesmo assim, ele pede contenção.

“Está consolidada a polarização. Estamos crescendo de forma consistente e generalizada. Quanto mais comparamos os governos Lula com o de Bolsonaro, mais vamos crescer”, diz.

Para ele, Jair Bolsonaro

(PL) vai intensificar os discursos golpistas.

“Apesar deste cenário muito favorável, temos que manter o pé no chão, trabalhar com humildade e continuar avançando e disputando a rua e as redes. Bolsonaro vem demonstrando desequilíbrio e as provocações dele contra a democracia vão se intensificar”, afirma.

“Nossa campanha não tem que aceitar as provocações e deve continuar debatendo a economia e o social e comparando os governos Lula e Bolsonaro. Este é o caminho que explica o nosso crescimento e que nos levará à vitória”, conclui.

Guimarães, integrante da coordenação da campanha, diz que a animação da pesquisa não pode fazer com que o PT “durma em berço esplêndido”.

“Será uma campanha

dura, difícil, mas também muito esperançosa. Precisamos ampliar alianças, colocar cada vez mais a campanha na rua e tratar dos problemas do povo, como desemprego, fome, desnutrição. Isso aglutina, vai juntando as pessoas”, defende.

A pesquisa mostrou Lula com 21 pontos percentuais de vantagem sobre Bolsonaro, liderando a disputa presidencial com 48% das intenções de voto no primeiro turno, ante 27% do principal adversário.

O ex-presidente venceria a eleição de 2022 no primeiro turno se o pleito fosse hoje, com 54% dos votos válidos, ante 30% do presidente.

O percentual de votos válidos, que exclui brancos e nulos, é o considerado pela Justiça Eleitoral para declarar o resultado final.

Fábio Zanini/Folhapress

### 56% dizem nunca confiar em nada do que diz Bolsonaro, mostra Datafolha

Jair Bolsonaro (PL) se mantém na condição de presidente cujas declarações são tidas como nunca confiáveis pela maioria dos brasileiros, segundo pesquisa Datafolha desta semana. A parcela dos que dizem nunca acreditar nele chega a 56%, ante 53% em março, cenário considerado estável.

Ainda conforme o instituto, 26% respondem confiar às vezes e 17% sempre confiam; 1% não opinou. No levantamento anterior, o índice de crença parcial era de 29%. Os outros dois permaneceram iguais.

O ceticismo perene em relação ao atual titular do Palácio do Planalto é alimentado pelo próprio, que adotou uma conduta que inclui mentiras e disparates como estratégia para inflamar suas bases, fustigar rivais políticos e ganhar espaço na briga pela reeleição. Parte das falas é

alvo de investigações.

Bolsonaro é o segundo colocado na corrida presidencial, com 27% das intenções de voto, 21 pontos percentuais atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que possui 48%, de acordo com o Datafolha.

A pesquisa foi feita com 2.556 eleitores acima dos 16 anos em 181 cidades de todo o país, na quarta (25) e quinta-feira (26). A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou menos. O levantamento, contratado pela Folha de S.Paulo, está inscrito no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o número BR-05166/2022.

Bolsonaro já chegou a registrar um percentual de 60% de desconfiança plena sobre suas declarações, em dezembro de 2021. O sentimento arrefeceu depois disso, mas agora volta a se aproximar do pico.

Joelmir Tavares/Folhapress



### Fachin propõe desarmar espíritos e diz que acatar resultado da eleição é inegociável



O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Edson Fachin, disse que acatar o resultado das eleições 2022 é algo inegociável. Ele também propôs que os espíritos sejam desarmados para que haja paz no processo eleitoral.

“O Brasil tem eleições limpas, seguras e auditáveis. O acatamento do resultado do exercício da soberania popular é expressão inegociável da democracia pelo respeito ao sufrágio universal e ao voto secreto”, disse Fachin durante palestra a magistrados no Recife (PE) sobre participação de mulheres na política.

A fala do presidente do TSE foi proferida um dia após o presidente Jair Bolso-

naro (PL) evitar responder se acatará o resultado das eleições em caso de derrota.

O sistema eleitoral brasileiro é alvo de constantes ataques do presidente da República, enquanto ministros do TSE e do STF (Supremo Tribunal Federal) deram respostas duras às ilações do chefe do Executivo.

“A defesa da democracia propõe serenidade, segurança e ordem para desarmar os espíritos. Prega o diálogo, a tolerância e a obediência à legalidade constitucional. E por isso, enfrenta a desinformação com dados e com informação correta. A justiça eleitoral conclama para a paz”, afirmou Fachin nesta sexta.

Edson Fachin elencou, durante discurso a juizes na

palestra, que há “ações imprescindíveis”, como “a obediência irrestrita às normas eleitorais e à legalidade constitucional; a atuação institucional harmônica, nos limites da Constituição, para mitigar os riscos ao Estado democrático de direito e à integridade do processo eleitoral”.

Por fim, o presidente do TSE reafirmou o entendimento pela necessidade do “respeito ao resultado das eleições e à soberania popular manifestada nas urnas”.

Em Brasília, Bolsonaro foi questionado se pode se comprometer a aceitar o resultado das urnas eletrônicas independentemente do resultado, mesmo que não seja reeleito, mas não respondeu.

José Mathheus Santos/Folhapress



Edição impressa produzida pelo Jonal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: [https://datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](https://datamercantil.com.br/publicidade_legal)  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

**GA Self Storage Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 21.567.390/0001-56

Balancos Patrimoniais – Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores em R\$ Mil)				
Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	187	3.845	6.085	11.434
Contas a receber de clientes	–	–	1.943	1.384
Estoque	–	–	165	–
Tributos a recuperar	254	239	1.265	2.958
Despesas pagas antecipadamente	–	2	–	–
Outros ativos circulantes	4	1	3.684	1.605
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>445</b>	<b>4.087</b>	<b>13.142</b>	<b>17.381</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Outros ativos não circulante	–	–	71	71
Investimentos	442.999	440.033	–	–
Propriedades para investimentos	–	–	547.287	540.297
Imobilizado	–	–	2.251	1.750
Intangível	–	–	56	1
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>442.999</b>	<b>440.033</b>	<b>549.665</b>	<b>542.119</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>443.444</b>	<b>444.120</b>	<b>562.807</b>	<b>559.500</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados – Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores em R\$ Mil)				
Receita líquida	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	–	–	42.096	34.874
<b>Total do lucro bruto</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>42.096</b>	<b>34.874</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(535)	(626)	(34.922)	(27.041)
Equivalência patrimonial	(250)	8.734	–	–
Valor justo das propriedades para investimento	–	–	(13.861)	6.968
Depreciação e Amortização	–	–	(486)	(660)
Outras Despesas/Receitas Diversas	(166)	(1.422)	3.811	(2.520)
<b>Total do lucro/prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(951)</b>	<b>6.686</b>	<b>(3.362)</b>	<b>11.621</b>
Receitas financeiras	13	108	569	307
<b>Total do lucro/prejuízo líquido</b>	<b>(938)</b>	<b>6.790</b>	<b>(2.867)</b>	<b>11.488</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores em R\$ Mil)								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	Capital social		Reserva de lucros		Transação de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Reservas de retenção de lucros				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	397.912	–	4.722	85.200	(65.245)	–	–	422.589
Aumento de capital	11.773	–	–	–	–	–	–	11.773
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	6.790	6.790
Constituição de reserva legal	–	–	340	–	–	–	(340)	–
Retenção de lucros	–	–	–	6.450	–	–	(6.450)	–
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>409.685</b>	<b>–</b>	<b>5.062</b>	<b>91.650</b>	<b>(65.245)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>441.152</b>
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(938)	(938)
Absorção prejuízo	–	–	–	(938)	–	–	938	–
Ajuste de avaliação patrimonial	(36)	–	–	–	–	36	–	–
Retificação de erros no capital	(773)	–	–	773	–	–	–	–
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>408.876</b>	<b>–</b>	<b>5.062</b>	<b>91.485</b>	<b>(65.245)</b>	<b>36</b>	<b>–</b>	<b>440.214</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores em R\$ Mil)								
Saldo em 31 de dezembro de 2019	Capital social		Reserva de lucros		Transação de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Reserva legal	Reservas de retenção de lucros				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	397.912	–	4.722	85.200	(65.245)	–	–	422.589
Aumento de capital	11.773	–	–	–	–	–	–	11.773
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	–	6.790	6.790
Constituição de reserva legal	–	–	340	–	–	–	(340)	–
Retenção de lucros	–	–	–	6.450	–	–	(6.450)	–
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>409.685</b>	<b>–</b>	<b>5.062</b>	<b>91.650</b>	<b>(65.245)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>441.152</b>
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	(938)	(938)
Absorção prejuízo	–	–	–	(938)	–	–	938	–
Ajuste de avaliação patrimonial	(36)	–	–	–	–	36	–	–
Retificação de erros no capital	(773)	–	–	773	–	–	–	–
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>408.876</b>	<b>–</b>	<b>5.062</b>	<b>91.485</b>	<b>(65.245)</b>	<b>36</b>	<b>–</b>	<b>440.214</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Diretoria:** Bernardo Souza Leite e Mello – Diretor; Gláucia A. Martins Dantas – Contadora – CRC SP 237612

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Aos Acionistas e Administradores da GA Self Storage Participações S.A. São Paulo-SP**

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GA Self Storage Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GA Self Storage Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de maio de 2022.  
KPMG Assurance Services Ltda. CRC 2SP-023.228/O-4  
Vitor David Bezerra Colavitti  
Contador CRC 1SP 329.743/O-6

**Juros voltam aos ajustes no fim do dia após engatarem queda durante a sessão**

Os juros futuros fecharam a sessão perto da estabilidade, em dia de agenda e noticiários esvaziados no Brasil. Chegaram até embalar um movimento de baixa entre o fim da manhã e o meio da tarde, durante os melhores momentos de Wall Street e de mínimas do dólar, mas na última hora de negócios zeraram a queda e voltaram aos ajustes da quinta-feira. Do mesmo modo, os níveis de inclinação pouco se alteraram no balanço da semana, que foi marcada pela ata do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), pelo IPCA-15 de maio acima do consenso e aprovação do projeto que fixa limite de 17% para a cobrança de ICMS de energia, combustíveis, telecomunicações e transportes, na Câmara. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou em 13,33%, de 13,35% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2024 passou de 12,80% para 12,795%. O DI para janeiro de 2025 teve uma alta moderada, definida no momento dos ajustes, encerrando com taxa de 12,13%, de 12,079%. A do DI para janeiro de 2027 terminou em 11,93%, de 11,909%. O estrategista-chefe do Banco Mizuho, Luciano Rostagno, lembra que, além da agenda local sem destaques, os dados nos Estados Unidos nesta sexta vieram relativamente dentro do esperado, endossando a mensagem da ata do Federal Reserve. "O Fed não parece estar convencido da necessidade de levar o juro para acima do neutro", comentou.

Isto é Dinheiro

## Publicidade Legal

## Allied Tecnologia S.A.

CNPJ/ME 20.247.322/0001-47 – NIRE 35.300.465.369 | Código CVM nº 02533  
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 26/05/2022

**Data, Horário e Local:** 26/05/2022, às 9h00, na sede social da Companhia, na Rodovia Vice-Prefeito Hermenegildo Tonolli, nº 1.500, Lote GLA2A, Galpão 04B, Distrito Industrial, Jundiaí-SP (“Companhia” ou “Emissora”). **Presença e Convocação:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por videoconferência. **Mesa:** Presidente: Sr. Patrice Philippe Nogueira Baptista Etlin; Secretária: Sra. Caroline Freitas de Souza Santos. **Ordem do Dia:** Deliberar acerca da: (i) realização da 5ª emissão (“Emissão”), pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie com garantia real, em série única, no valor total de R\$ 296.000.000,00 (“Debêntures”), a serem ofertadas publicamente, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16/01/2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476”) e da Lei nº 6.385, de 07/12/1976, conforme alterada (“Lei do Mercado de Valores Mobiliários”) e das demais disposições legais, regulatórias e autorregulatórias aplicáveis ora vigentes (“Oferta Restrita”); e (ii) autorização à Diretoria da Companhia e a seus demais representantes legais para praticar todos os atos necessários para a formalização da deliberação acima mencionada, incluindo, mas não se limitando a negociar todos os termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão e à Oferta Restrita, inclusive no que se refere à contratação dos sistemas de distribuição e negociação das Debêntures nos mercados primário e secundário e, dentre outros, contratação de instituições financeiras para realizar a intermediação da Oferta Restrita, agente de liquidação, escriturador, agente fiduciário, assessor legal, agência de classificação de risco e quaisquer outros prestadores de serviços relacionados à emissão e à Oferta Restrita, bem como ratificar os atos já praticados por seus diretores, e representantes e/ou procuradores e celebrar todo e qualquer documento necessário à efetivação da Oferta Restrita, incluindo, mas não se limitando, ao “Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Allied Tecnologia S.A.” (“Escritura de Emissão”), o Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido) e seus eventuais aditamentos. **5. Deliberação:** Após as discussões relacionadas a matéria constante da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram aprovar, por unanimidade, sem quaisquer restrições ou ressalvas, e de forma irrevogável e irretroatável: (i) A realização da Emissão e da Oferta Restrita, com as seguintes características e condições: (a) **Número da Emissão:** Esta é a 5ª emissão de debêntures da Emissora. (b) **Valor Total da Emissão:** O montante total da emissão será de R\$ 296.000.000,00, na Data de Emissão (conforme definido abaixo) (“Valor Total da Emissão”). (c) **Quantidade de Debêntures:** Serão emitidas 296.000 Debêntures. (d) **Espécie:** As Debêntures serão da espécie com garantia real, tudo em conformidade com o artigo 58, caput, da Lei das Sociedades por Ações e conforme detalhado na Escritura de Emissão. (e) **Conversibilidade:** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações da Emissora. (f) **Valor Nominal Unitário:** As Debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (“Valor Nominal Unitário”), na Data de Emissão (conforme definida abaixo). (g) **Atualização Monetária:** Não haverá atualização monetária do Valor Nominal Unitário. (h) **Data de Emissão:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será a data a ser definida na Escritura de Emissão (“Data de Emissão”). (i) **Data de Início da Rentabilidade:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização (“Data de Início da Rentabilidade”). (j) **Prazo e Data de Vencimento:** Observado o disposto na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 anos, a contar da Data de Emissão (“Data de Vencimento”). (k) **Forma, tipo e comprovação da titularidade:** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade delas será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, conforme o caso, será expedido por esta extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures. (l) **Colocação e Procedimento de Distribuição:** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, a qual será intermediada por instituição financeira integrante do sistema de valores mobiliários (“Coordenador Líder”). As Debêntures serão objeto da Oferta Restrita, que será realizada sob o regime de garantia firme de colocação, em consonância com os termos e condições do “Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública com Esforços Restritos, em Regime de Garantia Firme, da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Allied Tecnologia S.A.”, a ser celebrado entre o Coordenador Líder e a Emissora (“Contrato de Distribuição”). (m) **Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3. Caso qualquer Debenture venha ser integralizada em data diversa e posterior à Primeira Data de Integralização, a integralização deverá considerar o seu Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data de início da rentabilidade até a data de sua efetiva integralização. (n) **Remuneração:** Sobre o Valor Nominal Unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 (“Taxa DI”), acrescida de uma sobretaxa (spread) equivalente a 2,00% ao ano, base 252 Dias Úteis (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures), desde a Data de Início da Rentabilidade, ou Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração em questão, data de declaração de vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Inadimplemento (conforme abaixo definido) ou na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme abaixo definido), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão. (o) **Pagamento da Remuneração:** Sem prejuízo dos pagamen-

tos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, Amortização Extraordinária Parcial ou Resgate Antecipado, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga trimestralmente, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 25/08/2022, e os demais pagamentos devidos sempre no dia 25 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, até a Data de Vencimento (cada uma dessas datas, uma “Data de Pagamento da Remuneração”). (p) **Amortização do Valor Nominal Unitário:** O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 13 parcelas trimestrais consecutivas, devidas sempre no dia 25 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, sendo que a primeira parcela será devida em 25/05/2024, e as demais parcelas serão devidas em cada uma das respectivas datas de amortização das Debêntures, de acordo com as datas indicadas na 2ª coluna da tabela abaixo (cada uma, uma “Data de Amortização”) e percentuais previstos na 3ª coluna da tabela a seguir:

Parcela	Data de Amortização	Percentual do saldo do Valor Nominal Unitário a ser amortizado
1ª	25/05/2024	7,6923%
2ª	25/08/2024	8,3333%
3ª	25/11/2024	9,0909%
4ª	25/02/2025	10,0000%
5ª	25/05/2025	11,1111%
6ª	25/08/2025	12,5000%
7ª	25/11/2025	14,2857%
8ª	25/02/2026	16,6667%
9ª	25/05/2026	20,0000%
10ª	25/08/2026	25,0000%
11ª	25/11/2026	33,3333%
12ª	25/02/2027	50,0000%
13ª	Data de Vencimento	100,0000%

(q) **Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: (a) os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente nela; e/ou (b) os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3. (r) **Vencimento Antecipado:** Observados os termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão, mediante a ocorrência de determinados eventos as Debêntures poderão ser declaradas antecipadamente vencidas, de forma automática ou não automática, ocasiões em que serão imediatamente exigíveis todas as obrigações da Companhia referentes às Debêntures (“Eventos de Inadimplemento”). (s) **Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impropriedade no pagamento pela Emissora de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora, ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interposição judicial ou extrajudicial (i) multa convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 1%; e (ii) juros moratórios à razão de 2% ao mês, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento; ambos calculados sobre o montante devido e não pago (“Encargos Moratórios”). (t) **Garantia Real:** Para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais e/ou acessórias, presentes e/ou futuras, assumidas pela Emissora nos termos da Escritura e/ou do Contrato de Garantia, incluindo, mas não se limitando, ao pagamento do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração e, se aplicável, dos Encargos Moratórios calculados nos termos da Escritura, da remuneração do Agente Fiduciário, do Agente de Liquidação, do Escriturador e/ou do Banco Depositário (conforme definido abaixo) e de quaisquer gastos com honorários advocatícios dentro dos padrões praticados pelo mercado ou arbitrados judicialmente, indenizações, depósitos, custas e taxas judiciárias nas ações judiciais e medidas extrajudiciais propostas pelo Agente Fiduciário decorrentes de sentenças e/ou decisões desfavoráveis ao Agente Fiduciário ou aos Debenturistas, e todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorrido pelo Agente Fiduciário ou pelos Debenturistas e devido ao Agente Fiduciário ou aos Debenturistas, em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes da Escritura, do Contrato de Garantia e/ou de demais documentos da Emissão e seus respectivos aditamentos (“Obrigações Garantidas”), será constituída, pela Emissora, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, garantia real, na forma de cessão fiduciária, em caráter irrevogável e irretroatável (i) de direitos creditórios de titularidade da Emissora oriundos da comercialização de produtos, representados por boletos de cobrança a serem emitidos pela Emissora, que deverão corresponder a, no mínimo, 30% do saldo devedor das Debêntures, durante toda a vigência da Emissão (“Direitos Creditórios”) e “Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios”, respectivamente; e (ii) dos direitos detidos pela Emissora sobre 1 conta vinculada de sua titularidade, movimentável única e exclusivamente nos termos do contrato de administração de conta a ser celebrado entre a Emissora e o banco depositário (“Banco Depositário”), com a intervenção do Agente Fiduciário (“Contrato de Administração de Conta”) na qual serão depositados os Direitos Creditórios (“Conta Vinculada”), bem como, de todos e quaisquer recursos e/ou valores depositados ou que venham a ser depositados nas Contas Vinculadas, a qualquer tempo, independentemente de onde se encontrarem, inclusive enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária (“Cessão Fiduciária de Contas Vinculadas”), e, em conjunto com a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, “Garantia Real”, a ser constituída nos termos do “Instrumento Particular de Escritura de Direitos Creditórios e Outras Avenças” a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário (“Contrato de Garantia”). (u) **Resgate Antecipado Total Facultativo:** A Emissora poderá, a partir do 25º, ou seja, a partir de 25/06/2024, a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado da totalidade (sendo vedado o resgate antecipado parcial das Debêntures), com o consequente cancelamento das Debêntures, nos termos e condições previstos abaixo (“Resgate Antecipado Total Facultativo”). O valor do Resgate Antecipado Total Facultativo devido pela Emissora será equivalente ao (a) Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso) a serem resgatadas, acrescido (b)

da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Total Facultativo, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Total Facultativo Total, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso) e (c) de prêmio equivalente a 0,90% ao ano, *pro rata temporis*, base 252 Dias Úteis, considerando a quantidade de dias úteis a transcorrer entre a data do efetivo Resgate Antecipado Total Facultativo e a Data de Vencimento das Debêntures (“Prêmio de Resgate Antecipado Total Facultativo”). (v) **Amortização Extraordinária Facultativa:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, realizar a amortização extraordinária das Debêntures, sendo certo que tal amortização abrangerá, proporcionalmente, a totalidade das Debêntures, e estará, em qualquer hipótese, limitada a 98% do saldo do Valor Nominal Unitário, nos termos e condições previstos abaixo (“Amortização Extraordinária Facultativa”). O valor da Amortização Extraordinária Facultativa devido pela Emissora será equivalente (a) parcela do Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso) a serem amortizadas, acrescido (b) da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário e (c) de prêmio equivalente a 0,90% ao ano, *pro rata temporis*, base 252 Dias Úteis, considerando a quantidade de dias úteis a transcorrer entre a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e a Data de Vencimento das Debêntures (“Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa”). (w) **Oferta de Resgate Antecipado Total:** A Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, endereçada a todos os Debenturistas, sendo assegurado a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas (“Oferta de Resgate Antecipado”). A Oferta de Resgate Antecipado será operacionalizada na forma prevista na Escritura de Emissão. O valor a ser pago aos Debenturistas será equivalente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures a serem resgatadas, acrescido (a) da Remuneração e demais encargos devidos e não pagos até a data da Oferta de Resgate Antecipado, calculado *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a data do pagamento da Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures objeto da Oferta de Resgate Antecipado, e (b) se for o caso, do prêmio de resgate indicado na Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado. (x) **Aquisição Facultativa:** A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em Circulação, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, incluindo a Resolução da CVM nº 77, de 29/03/2022 (“Resolução CVM 77”), devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora. As Debêntures adquiridas pela Emissora de acordo com esta Cláusula poderão, a critério da Emissora, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Emissora, ou ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, nos termos desta Cláusula, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures. (y) **Destinação dos Recursos:** Os recursos líquidos captados por meio da Emissão serão integralmente destinados para a gestão ordinária dos negócios da Emissora. (z) **Classificação de Risco:** Não será contratada agência de classificação de risco no âmbito da Oferta para atribuir rating às Debêntures. As informações ora prestadas devem ser cuidadosamente analisadas pelos potenciais Investidores Profissionais (nos termos da Resolução CVM nº 30/2021) e não possuem o escopo ou função de orientação de investimento ou desinvestimento, pelo Agente Fiduciário. (aa) **Agente Fiduciário:** será a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., CNPJ/ME nº 22.610.500/0001-88, será contratada para atuar como agente fiduciário da Emissão (“Agente Fiduciário”) (bb) **Agente de Liquidação e Escriturador:** O agente de liquidação e o escriturador da presente Emissão será a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., qualificada no item “(aa)” acima. (“Agente de Liquidação” e “Escriturador”). (cc) **Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas a respeito da Oferta Restrita deverão ser tratadas detalhadamente na Escritura de Emissão. (ii) a autorização a quaisquer dos membros da Diretoria da Companhia e seus demais representantes legais para, observado o Estatuto Social da Companhia, praticar todo e qualquer ato necessário à realização da Emissão acima deliberada, inclusive, mas não somente: (a) negociar e celebrar a Escritura de Emissão, o Contrato de Distribuição e seus eventuais aditamentos, de acordo com as condições determinadas nesta reunião e outras que os membros do conselho entendam necessárias; (b) negociar todos os demais termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão e à Oferta Restrita, inclusive, mas sem limitação, a contratação dos sistemas de distribuição e negociação das Debêntures nos mercados primário e secundário e demais prestadores de serviços no âmbito da Oferta Restrita, incluindo, mas não limitando, aos Coordenadores, assessores jurídicos, agente ou banco liquidante e escriturador, agente fiduciário, agência de classificação de risco; e (c) praticar todos os atos necessários para efetivar as deliberações aqui consubstanciadas, definir e aprovar o teor dos documentos da Emissão e da Oferta Restrita e assinar os documentos necessários à sua efetivação e seus eventuais aditamentos, inclusive, dentre outros, a publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3, a ANBIMA, a CVM ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a implementação da Emissão e da Oferta Restrita. (iii) Declarar, em caráter irrevogável e irretroatável, a inexistência de qualquer outro documento, inclusive acordo de acionistas, que disponha em desacordo com as aprovações da reunião. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Jundiaí/SP, 26/05/2022. Ass.: Mesa: Presidente: Patrice Philippe Nogueira Baptista Etlin; Secretária: Caroline Freitas de Souza Santos.

## Ibovespa fica quase estável no dia, a 111,9 mil pontos, mas sobe 3,18% na semana

Embora retardatário em relação a Nova York na sessão e também na semana, o Ibovespa acumulou ganho de 3,18% no intervalo, após avanços de 1,46% e de 1,70% nas duas semanas anteriores.

Nesta sexta, após alguma indecisão, conseguiu se firmar em alta e acima dos 112 mil pontos no meio da tarde, mas fechou o dia pouco acima da estabilidade (+0,05%), aos 111.941,68 pontos, entre mínima de 111.558,24 e máxima de 112.440,80 pontos, saindo de abertura aos 111.889,88.

Faltando apenas duas sessões para o encerramento do mês, avança agora 3,77% em maio, colocando a alta do ano

a 6,79%. Nesta sexta, o giro ficou em R\$ 24,1 bilhões.

Em dia de dólar em baixa – a R\$ 4,73 no fechamento do spot –, de avanço para o Brent, de apetite por risco e firmes ganhos para os índices acionários no exterior, o comportamento das ações de Petrobras destoou, com a ON em queda de 4,17% e a PN, de 4,76% no fechamento.

A transferência de comando na estatal ainda traz incerteza sobre os preços dos combustíveis, em momento no qual a pressão política sobre a empresa se estende ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que defendeu que o governo, acionista majoritário, venda ações ou

privatize a companhia, na medida em que não consegue exercer controle na estatal.

O reforço da pressão política sobre os rumos da Petrobras vem no momento em que nova pesquisa Datafolha, da noite de quinta-feira, sinaliza possibilidade de vitória do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda no primeiro turno. Inflação e dificuldades econômicas são vistas como os principais indutores do crescimento do polo opositor ao governo, e domínio da narrativa sobre os preços é fundamental para que o Planalto, ante rejeição especialmente entre os mais pobres, leve o jogo ao me-

nos para o segundo turno.

“O dólar caiu na semana aproximadamente 3%, com algum alívio sobre o ritmo de alta de juros pelo Fed, que pode ficar em três aumentos até o fim do ano. Aqui, a redução do ICMS na Câmara, embora ruim para a arrecadação de estados e municípios, tende a aliviar a inflação, pelo efeito sobre transportes e fretes, entre outros segmentos. Mas há também preocupação agora quanto a falta, possivelmente pontual e restrita a certas regiões, de diesel no segundo semestre, o que teria, por outro lado, impacto de alta sobre os preços”, diz Rodrigo Simões, professor da FAC-SP, especialis-

ta em economia e finanças.

Apesar do desempenho negativo de Petrobras na sessão, o avanço de Vale (ON +1,74%), assim como da maioria das siderúrgicas (CSN ON +3,10%, Gerdau PN +1,24%) e dos bancos (Unit do Santander +1,02%, Itaú PN +0,54%, Bradesco PN +1,43%), à exceção de BB (ON -1,09%), manteve o Ibovespa acima da linha d'água em boa parte desta sexta-feira, inclinando-o moderadamente ao positivo no fechamento. Embora bem leve, foi a segunda alta consecutiva, em série sem perdas que retroage a 19 de maio, o correspondente a sete sessões.

Isto é Dinheiro

## Viação Grajaú S.A.

CNPJ/MF nº 32.238.981/0001-04

Balanco Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2021				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em reais)								
Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020	Título da Conta	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucro	Resultado Exer. ant	Resultado Exercício	Total
<b>Circulante</b>	49.246.064,06	46.362.605,99	<b>Circulante</b>	23.119.085,34	17.959.002,25	31.12.2020	18.080.000,00	15.371.347,61	-	928.370,18	15.299.731,72	49.679.449,51
<b>Disponível:</b> Caixa	1.351.160,63	1.391.828,92	<b>Obrigações Diversas</b>			Transf/ajust	-	-	-	15.299.731,72	(15.299.731,72)	-
Bancos Conta Movimento	1.684,71	1.358,35	Fornecedores	4.411.659,49	4.037.252,96	Resul.Exer.	-	-	-	-	960.771,37	-
Contas à Receber	28.472.852,76	16.757.632,03	Obrigações Tributárias	258.352,39	627.603,69	31.12.2021	18.080.000,00	15.371.347,61	-	16.228.101,90	960.771,37	50.640.220,88
Adiantamentos	339.957,70	472.793,20	Obrigações Trabalhistas	2.405.242,55	2.586.961,21	<b>Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro 2021</b>						
<b>Estoque:</b> Combustíveis	30.165.655,80	18.623.612,50	Obrigações Salariais	2.115.924,25	3.283.485,38	<b>Atividades Operacionais</b>	2021	2020	<b>Demonstração Valor Adicionado Dezembro 2021/2020</b>			
Lubrificantes	754.946,40	506.977,58	Provisão Férias	664.860,80	472.793,20	Recebimentos de Clientes	308.158.562,32	-	<b>Receitas</b>			
Peças e Acessórios	2.172.881,33	2.216.359,72	Empréstimos e Financiamentos	13.263.045,86	6.950.905,81	Receitas não Operacionais	560.024,87	-	<b>2021</b>			
Pneumáticos	98.361,31	32.694,69	<b>Não Circulante</b>	123.337.433,48	137.400.000,00	Pagamentos a Fornecedores (156.128.836,24)	-	-	<b>2020</b>			
<b>Valores Realizáveis</b>	3.229.506,89	2.929.993,49	<b>Financiamentos</b>	123.337.433,48	137.400.000,00	Pagamentos Despesas Operacionais	(37.355.311,19)	-	<b>2021</b>			
Valores Diversos Realizáveis	15.850.901,37	24.809.000,00	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	123.337.433,48	137.400.000,00	Pagamentos Despesas com Pessoal	(127.193.990,58)	-	<b>2020</b>			
	15.850.901,37	24.809.000,00	<b>Patrimônio Líquido</b>	50.640.220,88	49.679.449,51	Pagamentos Impostos e Contribuições	(3.528.111,51)	-	<b>Receitas</b>			
<b>Não Circulante</b>	147.850.675,64	158.675.845,77	<b>Capital Social:</b> Capital Social	18.080.000,00	18.080.000,00	Distribuição de Dividendos	-	(15.487.662,33)	<b>2021</b>			
<b>Realizável à Longo Prazo:</b> Investimentos			<b>Reservas de Capital</b>			<b>Fluxo Atividades de Financiamentos</b>	2021	2020	<b>2020</b>			
Investimentos Diversos	76.765.089,00	76.765.089,00	Reserva de Capital	15.371.347,61	15.371.347,61	Recebimentos de Empréstimos	45.665.212,62	-	<b>Receitas</b>			
<b>Imobilizado</b>	71.085.586,64	81.910.756,77	<b>Reservas de Lucros</b>			Pagamentos de Empréstimos (53.415.636,09)	(7.750.426,47)	-	<b>2021</b>			
<b>Aquisições</b>			Reserva de Lucros	16.228.101,90	15.299.731,72	<b>Fluxo de Investimento</b>	2021	2020	<b>2020</b>			
Veículos Transporte de Passageiros	136.005.751,61	116.560.216,61	Lucros Correntes	960.771,37	928.370,18	Investimento em Imobilizado	23.197.746,87	-	<b>Receitas</b>			
Veículos Suporte Operacional	506.360,00	506.360,00	<b>Total do Passivo</b>	197.096.739,70	205.038.451,76	Investimentos Diversos	-	(23.197.746,87)	<b>2021</b>			
Equipamentos/Ferramentas			<b>Demonstração de Resultado do Exercício Janeiro a Dezembro/21</b>			Varição das Disponibilidades	-	(40.341,93)	<b>2020</b>			
Manutenção	728.366,70	715.974,44	<b>Resultado</b>	2021	2020	<b>Varição das Disponibilidades</b>	2021	2020	<b>2020</b>			
Móveis e Utensílios de Escritório	407.186,72	407.186,72	<b>Resultado Operacional Bruto</b>	312.985.692,60	291.618.685,05	Saldo Final das Disponibilidades	-	1.352.845,34	<b>2021</b>			
Terrenos	122.000,00	122.000,00	<b>Despesas com Salários, Encargos e P.A.T</b>	133.475.957,32	124.385.934,77	Saldo Inicial das Disponibilidades	-	1.393.187,27	<b>2020</b>			
Equipamentos de Comunicação	10.320,00	10.320,00	<b>Despesas Manutenção e Conservação</b>	112.978.736,09	88.922.387,79	<b>Varição das Disponibilidades</b>	2021	2020	<b>2020</b>			
Equipamentos de Informática	327.977,01	44.718,00	<b>Despesas de Depreciação</b>	32.358.124,54	27.265.925,76	Saldo Final das Disponibilidades	-	1.352.845,34	<b>2021</b>			
Catracas Eletrônicas	2.572.258,30	486.757,00	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	20.325.977,47	20.987.414,08	<b>Resultado Operacional</b>	2021	2020	<b>2020</b>			
Imobilizações em Andamento			<b>Resultado Operacional</b>	13.846.897,18	30.057.022,65	<b>Receitas Diversas</b>	181.132,87	117.701,56	<b>2021</b>			
- Bens Reversíveis	1.297.595,30	-	<b>Receita Alienação de Bens (Vendas)</b>	378.892,00	331.000,00	<b>Receita Alienação de Bens (Vendas)</b>	378.892,00	331.000,00	<b>2020</b>			
<b>Depreciações</b>	141.977.815,64	118.853.532,77	<b>Lucro do Período antes do Resul. Financeiro</b>	14.406.922,05	30.505.724,21	<b>Receitas Financeiras</b>	-	87.977,50	<b>2021</b>			
(-) Depreciação Veic. Transp. Passageiros	(67.852.403,00)	(36.135.934,00)	<b>Resul. Financeiro</b>	12.987.571,48	7.174.789,99	<b>Despesas Financeiras</b>	12.987.571,48	7.174.789,99	<b>2020</b>			
(-) Depreciação Veic. Sup. Operacional	(135.273,00)	(30.910,00)	<b>Resultado do Período Base</b>	1.419.350,57	23.418.911,72	<b>Resultado do Período Base</b>	1.419.350,57	23.418.911,72	<b>2021</b>			
(-) Depreciação Equip. Ferram. Manutenção	(484.278,00)	(321.774,00)	<b>Apropriação da CSLL s/ Lucro</b>	127.741,56	2.155.547,65	<b>Apropriação da CSLL s/ Lucro</b>	127.741,56	2.155.547,65	<b>2020</b>			
(-) Depreciação Móveis Utens. Escritório	(276.642,00)	(184.428,00)	<b>Lucro Líquido Antes do IRPJ</b>	1.291.609,01	21.263.364,07	<b>Lucro Líquido Antes do IRPJ</b>	1.291.609,01	21.263.364,07	<b>2021</b>			
(-) Depreciação Equip. Informática	(78.432,00)	(14.243,00)	<b>Apropriação Adicional IRPJ s/ Lucro</b>	212.902,59	3.592.579,41	<b>Apropriação Adicional IRPJ s/ Lucro</b>	212.902,59	3.592.579,41	<b>2020</b>			
(-) Depreciação Catraca Eletrônica	(1.982.385,46)	(255.487,00)	<b>Apropriação do IRPJ s/ Lucro</b>	960.771,37	15.299.731,72	<b>Apropriação do IRPJ s/ Lucro</b>	960.771,37	15.299.731,72	<b>2021</b>			
(-) Depreciação Bens Reversíveis	(82.815,54)	-	<b>Lucro Líquido</b>	960.771,37	15.299.731,72	<b>Lucro Líquido</b>	960.771,37	15.299.731,72	<b>2020</b>			
<b>Total do Ativo</b>	197.096.739,70	205.038.451,76							<b>2020</b>			

1. As demonstrações apresentadas estão em conformidade com as instruções dos CPC-PME e disposições complementares pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade). 2. Saldo de caixa elevado, justifica-se pela falta de movimento bancário no final do ano. 3. Contas a receber, refere-se a valores a serem realizados em dez dias úteis. 4. Adiantamentos à funcionários, refere-se à folha de dezembro de 2021 a ser honrada em 05 de janeiro de 2022. 5. Os estoques são controlados pelo método PEPS a serem utilizados na conservação de veículos com controle unitário por tipo de produto, peça de reposição e as de retíficas e consertos, reconhecidos quando consumidos, aplicando a seção 13 do CPC-PME. 6. Dos valores realizáveis, trata-se de reserva para aquisições de veículos, móveis e máquinas. 7. Investimentos, valores investidos na aquisição de veículos novos utilizados na geração da receita. 8. Imobilizado, controlado individualmente por valores de custo de aquisição e mantidos na produção de serviços, são separáveis por grupos contábeis. Na depreciação, os valores são controlados individualmente, utilizando o método de linha reta, reconhecendo a vida útil de cada grupo. 9. Fornecedores, o controle é unificado, e por tipo de fornecedor, os operacionais e os de serviços (como de retíficas e consertos). 10. As obrigações tributárias, trabalhistas, salariais e provisões, são originadas pela folha de pagamento. 11. No circulante, os empréstimos e financiamentos, serão reconhecidos até o próximo exercício. 12. Não circulante, os empréstimos e financiamentos, são constituídos de contrato Finance com prazo para pagamento em até cinco anos. 13. O patrimônio líquido, é constituído de capital social subscrito e totalmente integralizado e suas reservas de lucros. 14. Receitas e despesas, são reconhecidas pelo regime de competência.

Francisco Pinto – CPF: 033.680.098-34

João Ferracini Neto – CT CRC 1SP 133.335/0-3

## REC SS Jaguaré SJ Empreendimentos Ltda.

CNPJ/MF nº 15.159.831/0001-88 – NIRE 35.226.341.835

Instrumento Particular de 9ª Alteração do Contrato Social

**Evergreen Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, CNPJ nº 19.055.551/0001-80, neste ato representado por sua gestora, M3 Capital Partners Gestora de Recursos Ltda. CNPJ nº 15.264.376/0001-80, NIRE 35.226.455.083, por sua vez representada por seus diretores **Fernando Hamaoui, Irina Fontes Pissarra Cafasso**, com endereço comercial na sede de sua representada, "EVERGREEN", e **Thiago Augusto Cordeiro**. Únicos sócios da sociedade limitada **REC SS Jaguaré SJ Empreendimentos Ltda.** ("Companhia"), com sede na Avenida Nove de Julho, 4.939, 3º andar, Torre Jardim, Jardim Paulista, São Paulo-SP, ("Sociedade") têm entre si, justos e contratados, proceder as seguintes deliberações e alterações do Contrato Social da Sociedade, no seguintes termos e condições a saber: 1.1. Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R\$ 40.239.150,00 já integralizado, para R\$ 37.736.576,00, sendo a redução de R\$ 2.502.574,00 realizada mediante a redução proporcional ao número de quotas, atualmente no valor nominal de R\$ 1,00 cada. 1.2. A redução do capital será efetivada mediante a devolução de capital em moeda corrente nacional, proporcionais às respectivas participações que cada acionista detém na Companhia: (i) ao acionista **Evergreen Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia**, no montante total de R\$ 2.492.564,00, com o respectivo cancelamento de 2.492.564 quotas; e (ii) ao acionista **Thiago Augusto Cordeiro**, no montante total de R\$ 10.010,00, com o respectivo cancelamento de 10.010 quotas. 1.3. Em virtude da deliberação acima, os sócios resolvem alterar o Artigo 3 do Contrato Social da Sociedade, que passará a vigorar com a seguinte redação: "3. Do capital social. 3.1. O capital social, totalmente subscrito e integralizado pelos sócios, em moeda corrente nacional e bens, é de R\$ 37.736.576,00 dividido em 37.736.576 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas entre as sócias: **Sócio – Quotas – Valor em R\$ – Percentual – Capital Social:** Evergreen Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – 37.585.628 – R\$ 37.585.628,00 – 99,60%; Thiago Augusto Cordeiro – 150.948 – R\$ 150.948,00 – 0,40%; **Total:** 37.736.576 – R\$ 37.736.576,00 – 100%. 3.2. A responsabilidade das sócias é restrita ao valor de suas quotas, mas todas respondem solidariamente pela integralização do capital social. 3.3. As quotas são indivisíveis em relação à Sociedade e cada uma delas dá direito a um voto nas deliberações sociais"

## JOMABR Comércio de Artigos Desportivos Ltda.

CNPJ/ME nº 20.300.897/0001-86

Edital de Convocação – Assembleia de Sócios

**Albasanz Rentafija Sociedad Limitada.**, com sede em Madrid, Espanha, com sede em Calle Albasanz, nº 67, planta 1ª, número 40, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.005.805/0001-06, neste ato representada por seu Procurador, Sr. **Paulo Roberto de Souza**, brasileiro, portador da cédula de identidade nº RG 27.609.519-4 e inscrito no CPF sob o nº 257.090.688-37, residente na Av. Nações Unidas, 18801, cj 812, Vila Almeida, São Paulo/SP, CEP 04795-100, vem, nos termos da legislação vigente, convidar os Sócios Quotistas da **JOMABR Comércio de Artigos Desportivos Ltda.** a se reunirem em Assembleia de Sócios, que se realizará às 10:00hs do próximo dia 25 de abril de 2022, na sede da Empresa, localizada na Avenida Nações Unidas, nº 18801, conjunto 812, em São Paulo/SP para deliberar a respeito dos seguintes pontos de pauta: 01. Prestação de Contas da Administração referentes ao exercício finalizado em 31/12/2022 e análise dos Sócios das contas apresentadas pelo Administrador; 02. Dstituição do atual Administrador Sr. Claudio de Jesus Ribeiro do cargo de Administrador da Sociedade JOMABR Comércio de Artigos Desportivos Ltda.; 03. Nomeação de um novo Administrador da Sociedade JOMABR Comércio de Artigos Desportivos Ltda.; 04. A Alteração e consolidação do Contrato Social da Sociedade JOMABR Comércio de Artigos Desportivos Ltda. para registro das deliberações acima. São Paulo, 14 de abril de 2022. **Albasanz Rentafija Sociedad Limitada.** Paulo Roberto de Souza – Procurador. (27, 28 e 31/05/2022)

## Petróleo fecha em alta no dia e acumula elevação de mais de 4% na semana

O petróleo fechou em alta nesta sexta-feira, 27, e acumulou ganhos robustos nesta semana. Nesta sexta, a commodity energética recebeu suporte de temores acerca de riscos para a oferta global, em um mercado já apertado. Além disso, o sentimento favorável ao risco no exterior, com o dólar recuando ante pares globais, também ajudou as cotações dos contratos futuros do barril.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do WTI com entrega para julho avançou 0,86% (US\$ 0,98) hoje e 4,34% na semana, a US\$ 115,07, enquanto do Brent para o mês seguinte teve alta de 1,22% (US\$ 1,39) nesta sexta e de 4,73% nos últimos sete dias, a US\$ 115,56.

De acordo com o TD Securities, os preços de energia estão "prestes a deslanchar" à medida que os riscos no suprimento se acumulam, segundo dados medidos pelo próprio banco. "Isso é consistente com a deterioração acelerada da produção de petróleo da Rússia, uma vez que a 'autossanção' continua a reduzir as entregas marítimas", diz o TD, citando ainda um "maior risco de fornecimento" na Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+), uma vez que o cartel tem produzido abaixo de suas cotas.

Isto é Dinheiro

## DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

4,7428 / R\$ 4,7434 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 4,7370 / R\$ 4,7390 \*

Turismo - R\$ 4,8300 / R\$

4,9460

(\*) cotação média do

mercado

(\*\*) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: -0,46%

OURO BM&amp;F

R\$ 280,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,05%

Pontos: 111.942

Volume financeiro: R\$

23,894 bilhões

Maiores altas: BRF SA

ON (4,82%), Minerva

ON (4,40%), Siderúrgica

Nacional ON (3,10%)

Maiores baixas: Petrobras

PN (-4,76%), Yduqs ON

(-4,49%), Petrobras ON

(-4,17%)

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

## Negócios

### Projeto nos EUA impede Google e Apple de hospedar aplicativos que aceitam moeda digital



Senadores republicanos querem impedir que lojas de aplicativos dos Estados Unidos, incluindo de Apple e Google, hospedem aplicativos que permitem que pagamentos sejam feitos com a moeda digital da China, em meio a temores de que o sistema de pagamento possa permitir que Pequim espione americanos.

O projeto de lei divulgado na quinta-feira afirma que as empresas que possuem ou controlam lojas de aplicativos “não devem transacionar ou oferecer suporte a nenhum aplicativo em [suas] lojas de aplicativos nos EUA que tenha adesão ou permita transações em e-CNY”.

O Center for a New American Security disse em um relatório de janeiro de 2021

que a moeda digital e o sistema de pagamentos eletrônicos da China “provavelmente seriam um benefício para a vigilância do Partido Comunista Chinês (PCC) na economia e para a interferência do governo no vidas dos cidadãos chineses”, observando que “as transações vão reter dados precisos sobre os usuários e suas atividades financeiras”.

A medida vem após o WeChat, aplicativo de mensagens e pagamentos da Tencent, com mais de 1,2 bilhão de usuários, anunciar que começaria a oferecer suporte à moeda no início deste ano. O Alipay, aplicativo de pagamentos popular de propriedade do Ant Group, de Jack Ma, também aceita a moeda digital. Ambos os aplicativos

estão disponíveis nas lojas de aplicativos da Apple e Google.

Apple, Google, Ant e Tencent não responderam aos pedidos de comentários.

A Embaixada da China em Washington chamou o projeto de “outro exemplo dos Estados Unidos intimidando desenfreadamente empresas estrangeiras ao abusar do poder estatal com base na insustentável segurança nacional”.

Embora o impedimento de potenciais ameaças à segurança nacional ligadas à China seja um ponto raro de acordo bipartidário no profundamente dividido Congresso dos EUA, as perspectivas de aprovação do projeto são incertas.

### Simpar espera receita bruta de cerca de R\$35 bi até 2024; Vamos estima frota de 100 mil em 2025

A Simpar anunciou nesta sexta-feira a projeção de receita bruta consolidada de aproximadamente 35 bilhões de reais em 2024, segundo fato relevante ao mercado, o que representaria mais do que o dobro ante o registrado no último ano.

A empresa afirmou que a projeção tem como base um crescimento médio de 20% ao ano da receita bruta consolidada entre 2009 e 2021, “no potencial de mercado endereçável, nas projeções de investimentos para compra de ativos já realizados e a realizar, assim como no crescimento por meio de aquisições”.

A Simpar, controladora

de JSL, Movida e Vamos, reportou receita bruta consolidada de 15,45 bilhões de reais em 2021.

A locadora de caminhões, máquinas e equipamentos Vamos divulgou também nesta sexta-feira expectativa de alcançar frota de 100 mil ativos até 2025, montante seis vezes superior à frota do final do primeiro trimestre de 2021.

A JSL, de logística, e a Movida, de locação de veículos, reafirmaram suas projeções.

Os anúncios de estimativas ocorrem no âmbito da realização de reunião dos administradores da Simpar com analistas e investidores nesta sexta-feira.

Reuters



### Inflação menos pressionada nos EUA cria expectativa de alta menor de juro pelo Fed em setembro



Evidências de que a inflação nos Estados Unidos está esfriando não vão afastar as autoridades do Federal Reserve dos aumentos de 0,50 ponto percentual nas taxas de juros planejados para as próximas reuniões em junho e julho, mas podem levar a uma mudança para elevações menores das taxas em setembro, se a tendência continuar.

Um relatório do Departamento de Comércio dos EUA divulgado nesta sexta-feira mostrou que o índice de preços de despesas de consumo pessoal (PCE) subiu 6,3% em abril em relação a um ano antes.

A taxa ainda é mais de três vezes a meta de 2% do Fed.

Embora os preços ainda estejam subindo, o ritmo do

aumento desacelerou em relação ao mês anterior. A leitura do PCE de abril marcou a primeira desaceleração na medida desde novembro de 2020.

O núcleo do índice PCE, que exclui os preços de alimentos e energia visando oferecer uma leitura mais clara de pressões de preços mais persistentes, subiu 4,9% —novamente, uma taxa desconfortavelmente alta, mas um segundo mês consecutivo de moderação de um índice que pode ter encontrado seu pico ao bater 5,3% em fevereiro.

O declínio no núcleo da inflação é uma notícia particularmente boa para o banco central, assim como novas evidências de que os gastos das famílias continuam a crescer, apesar dos preços ainda em rápida ascensão.

O relatório desta sexta-feira mostrou que os gastos do consumidor cresceram 0,9% no mês passado.

“Embora os níveis de inflação na faixa de 4% ainda sejam muito altos para o Fed, estamos vendo um movimento na direção certa”, escreveu em nota o economista Dan Hadden, da Nationwide. Contudo que a inflação continue se estabilizando ou moderando, “isso provavelmente dará ao (Fed) mais flexibilidade no fim deste ano”.

A grande esperança do Fed é passar por essa era de choques de preços e incertezas com, na pior das hipóteses, uma desaceleração no ritmo de crescimento, em vez de uma recessão total que cause um aumento dramático no desemprego.

Reuters